

Carta de Paulo

Aos

# ROMANOS

(4º ESTUDO)

## A IRA DO

# DEUS SANTO

ROMANOS 1.18-32

REV. SILAS MATOS PINTO

## **A IRA DO DEUS SANTO**

Rm 1.18-32

Aqui nesta seção da carta aos Romanos encontra-se uma doutrina fundamental do Evangelho. Infelizmente, nós não evangelizamos com essa doutrina. Nós não gostamos muito de falar ou ouvir a respeito dela. No entanto, sem essa doutrina a mensagem do evangelho é incompleta.

Que ensinamento é esse? É a ira de Deus sobre os pecadores. O não cristão não quer ouvir falar a respeito da ira de Deus, porque fere a consciência dele. Ele começa a perceber que está diante de um Deus santo e justo que precisa punir o pecador. O não cristão prefere ouvir a respeito de um Deus amoroso e indiferente ao pecado. Infelizmente, essa é a ideia que muitos cristãos têm.

Muitos crentes dizem: *“Olha, a gente não pode falar sobre a ira de Deus, sobre condenação, sobre pecado, sobre inferno porque as pessoas já estão sobrecarregadas com as circunstâncias do dia a dia. Elas precisam encontrar um conforto no domingo. Por isso precisamos falar a respeito da graça de Deus! Não precisa falar de pecado”*.

E aí nós damos um jeitinho na doutrina repetindo aquela frase: *“Deus odeia o pecado, mas ama o pecador”*. E, então, vivemos uma suposta vida cristã, sem saber do que é que Cristo nos salvou.

Nós precisamos falar, sim, do amor de Deus, da graça de Deus, precisamos anunciar a boa notícia de Deus, o evangelho do Senhor Jesus, mas para que o Evangelho seja uma boa notícia nós precisamos entender o que houve de errado conosco. Por que nós precisamos da salvação? O Evangelho começa com uma má notícia.

É isso que o apóstolo Paulo faz nesse texto. A carta aos Romanos é uma carta missionária. Quando Paulo escreveu essa carta, ele já havia evangelizado a parte oriental do Império Romano e desejava evangelizar a parte ocidental, indo para a Espanha. Roma ficava no meio do caminho.

Contava, então, com a ajuda da igreja romana (15.23-24) para chegar até a Espanha. Para isso, era necessário ele se apresentar, como um apóstolo de Jesus Cristo, e apresentar, também, um relato completo do evangelho que ele pregava.

E ele começa a mensagem do Evangelho falando a respeito da *“Ira de Deus”* sobre os pecadores. Este será o nosso tema:

### **A MANIFESTAÇÃO DA IRA DE DEUS.**

Paulo mostra a dinâmica entre o Deus santo e o homem pecador. E a primeira coisa que Paulo ensina a respeito dessa dinâmica é que...

#### **I - DEUS SE REVELOU** (18-20)

Deus se revela aos homens por meio das coisas criadas.

A criação demonstra que existe um Deus e Ele está irado. Ele está irado contra toda a falta de adoração (*“impiedade”*) e injustiça (*“perversão”*) dos homens. Estas duas palavras: *“impiedade e perversão”*, demonstram a quebra dos 10 mandamentos. Deus está irado contra os pecados dos homens que sufocam (*“detêm”*) a verdade de Deus e trocam pela injustiça.

A verdade que eles sufocam é a de que existe um Deus e esse Deus tornou-se conhecido, evidente (*“manifesto”*). De que maneira Deus se tornou conhecido?

Olhando a criação, analisando a natureza, é óbvio perceber que Deus existe. E é óbvio perceber duas coisas a respeito desse Deus:

- 1) Ele é extremamente poderoso, por ter criado tudo.
- 2) Ele é divino, ou seja, Ele é diferente das coisas criadas.

Por causa dessa obviedade, por causa dessa clareza, os seres humanos não têm defesa, não tem desculpa (*“indesculpável”*), eles não podem dizer: *“Eu não sabia que Deus existe!”*

Por causa da criação é muito claro que Deus existe. O homem sabe que Deus existe, mas sufoca essa verdade e prefere a impiedade e perversão. Por isso o homem é indesculpável. Ele não terá justificativas aceitáveis quando desejar dizer a Deus que não sábio o que era o certo.

Paulo explica que o conhecimento de Deus por meio da criação é suficiente para a condenação do ser humano. A análise da natureza, o estudo das coisas criadas, apesar de trazer um conhecimento de Deus, esse conhecimento não salva. Somente o Evangelho que salva – Jesus é o evangelho.

Nos versos 16-17, Paulo faz o contraste entre a justiça de Deus, que se revela no Evangelho, e a ira de Deus, que se revela na criação.

Portanto, nós precisamos parar de acreditar na inocência do ser humano. Precisamos parar de acreditar que uma pessoa é salva por causa da sua sinceridade na religião errada. Mesmo adorando um falso deus. Precisamos parar de acreditar que uma pessoa é salva sem o anúncio do Evangelho.

Essa era a situação na época de Paulo. Os gentios, gregos, espanhóis nunca tinham ouvido falar a respeito do Deus de Israel, mas Paulo está falando que eles estão condenados. E é por isso que ele quer pregar o Evangelho para esse povo: para que Deus receba toda a adoração, toda a glória e os gentios sejam salvos.

Portanto, a melhor coisa que podemos fazer pelos perdidos é pregar o evangelho, distribuir folhetos, ajudar os missionários, orar por eles e contribuir com a obra missionária.

Deus se revelou. Mas o que os homens fazem com essa revelação de Deus?

## II – O HOMEM SE REBELOU (v.21-23)

Os homens rejeitaram a revelação de Deus, desprezaram o conhecimento de Deus, não deram glórias a Ele (o desonraram) e trocaram a glória que é devida a Ele.

Apesar de terem o conhecimento de Deus, não louvaram a Deus por quem Ele é (poderoso e divino) e nem O agradeceram pelas bênçãos que têm recebido. Não viveram tendo Deus como referencial. Ao invés disso, duas coisas aconteceram:

1) O pensamento deles se tornou vazio, fútil (pois o fundamento do raciocínio humano é Deus, uma vez que somos imagem e semelhança Dele); Sem Deus tudo é vazio e inútil.

2) O coração tornou-se *“insensato”* (tolo, sem entendimento), cobriu-se de trevas (*“Deus é luz, e não há nele treva nenhuma”* (1ª João 1.5), quem não está nele está nas trevas. Isso é consequência da queda: Pensamento e coração corrompidos.

Mesmo nessa condição terrível, o ser humano afirma, anuncia (*“inculcando-se”*) que é sábio, no entanto tornaram-se tolos. Exatamente o contraste que o livro de Provérbios afirma: *“Aquele que teme o SENHOR é sábio, o que nega é tolo”*. A capacidade de discernimento, a consciência, foi completamente deturpada.

Isso também é consequência da queda: Consciência deturpada e incapaz de perceber os próprios erros.

O ápice da tolice dos homens foi trocar a glória que é devida ao Deus santo, imortal, por imagens feitas segundo a semelhança do homem pecador, mortal, aves, quadrúpedes e répteis. O ser humano, ao invés de adorar a Deus, adora pessoas e coisas. Essa é outra consequência da queda.

Quando o ser humano abandona a Deus, ele começa a adorar outra coisa. Você cria um ídolo. Qualquer coisa que seja mais importante que Deus para você, qualquer coisa que absorva teu coração e imaginação mais que Deus. Qualquer coisa que tome o lugar de Deus no teu coração torna-se um ídolo.

Qualquer coisa na qual você deposita tua mente, tua afeição, tua vontade a ponto de te entregares com um apego excessivo e pecaminoso, torna-se um ídolo.

Pense naquelas coisas que você acha que são essenciais em tua vida que, caso você a perca, ou caso você não alcance, você vai ficar frustrado, com raiva, ansioso e desanimado. Você vai entrar em desespero e vai achar difícil continuar vivendo.

Pode ser uma carreira de sucesso, amor, bens materiais, poder, família, sexo, conforto, estabilidade financeira, teu cônjuge, teus filhos ou posição de autoridade.

Se alguma coisa se torna mais fundamental que Deus para tua felicidade, para o sentido da vida e tua identidade, você está diante de um ídolo. Daí a gente começa a entender aquela frase de Calvino: *“O coração é uma fábrica de ídolos”*.

Todo ser humano é um adorador. Você é um adorador. Deus te fez assim. Calvino chama isso de “*Semente da religião*”. A questão é: “*A quem você adora?*”

Se você idolatra o dinheiro, você vai fazer de tudo, inclusive pecar, para protegê-lo ou para ganhar mais, além disso, provavelmente, se tornará uma pessoa ansiosa.

Se você idolatra as pessoas, você vai fazer de tudo para ganhar aprovação delas. Provavelmente, você é uma pessoa que acha muito difícil dizer ‘não’ para alguém e provavelmente você vai entrar numa espécie de perfeccionismo para agradar aos outros.

Outra evidência de que você idolatra as pessoas é que você vai fazer de tudo para não se envolver demais. Provavelmente você não se expõe muito, você é tímido, temendo ser machucado e humilhado.

Se você idolatra o prazer sexual você vai fazer de tudo, aproveitar todas as circunstâncias para satisfazer a tua cobiça. Entregar-te-ás à pornografia, desejarás sexo com outras pessoas e buscarás qualquer oportunidade de obter prazer.

Provavelmente você tenha se tornado uma pessoa desconfiada e mentirosa. A todo o momento você acha que os outros podem descobrir o que você faz de errado, então você se torna muito cuidadoso para apagar os vestígios do teu pecado e criar histórias para acobertá-lo.

Como é fácil para nós trocarmos a glória que é devida a Deus pelas coisas deste mundo. Como é fácil nos esquecermos da grande salvação em Cristo Jesus. Nós começamos a achar que o pecado é normal para o cristão. Vivemos nossa vida cristã guiados por um “*deus*” que nós criamos.

Portanto, arrepende-te dos teus desejos pecaminosos, volta-te para o Deus que se revelou nas Escrituras, no Evangelho, em Jesus Cristo.

Deus se revelou e o homem se rebelou. E o que Deus faz agora com o homem?

### **III – DEUS RETRIBUIU (24-32)**

Deus retribui a rebelião humana entregando o ser humano ao seu próprio pecado, que inclui: 1º) desejos pecaminosos; 2º) paixões e sentimentos vergonhosos; 3º) pensamentos condenáveis.

A partir daqui, Paulo demonstra no que consiste a ira de Deus, mencionada no v. 18, ou seja, o que Deus faz aos seres humanos em virtude de o terem abandonado.

Deus entrega os homens aos seus próprios desejos pecaminosos. Esses desejos se expressam na impureza sexual. Quando isso acontece os seres humanos desonram seus corpos entre si.

Perceba essa verdade: Quando os homens adoram e servem a criatura em lugar do Criador eles desonram a Deus. Da

mesma maneira que Deus foi desonrado pelos homens, Ele os entregou, para desonrarem seus próprios corpos. A punição de Deus é exata. Deus devolve ao homem o seu próprio mal.

Por terem mudado a glória que é devida a Deus Ele entrega os homens às “*paixões*”. Paixões são os desejos e sentimentos que parecem ser bons, mas na verdade são vergonhosos.

Por causa desses sentimentos vergonhosos, o ser humano mudou uma das coisas mais preciosas e sagradas que Deus havia criado para a humanidade: a relação sexual.

Portanto, da mesma maneira que o ser humano mudou a verdade de Deus em mentira, Deus os entregou para mudarem a sua sexualidade. Essa foi uma das consequências da queda: Pensamento, coração, consciência, religião e perversão sexual.

Já que desprezaram e reprovaram o conhecimento de Deus Ele os entregou a uma mente desprezível, reprovável, para praticarem o que não deviam praticar.

Eles, então, passaram a estar cheios de toda: **Injustiça**: a quebra da lei; desrespeito pelo que é certo; **Malícia**: costume de praticar o mal; **Avareza**: ganância, desejo de ter mais e mais; **Maldade**: qualidade de ser mal; “*possuídos pelo mau*”; **Inveja**: desejo mau por algo que não é seu; **Homicídio**: matar alguém; **Contenda**: conflito, discussão, disputa; **Dolo**: enganar usando trapaça, fraude; **Malignidade**: disposição má que leva a praticar

o mal; **Difamadores**: aquele que se envolve em fofoca, caluniador secreto; **Caluniadores**: aquele que se envolve em falar contra ou insulta os outros abertamente; espalha o insulto; envenena as outras pessoas contra alguém; **Aborrecidos de Deus**: odeiam a Deus; **Insolentes**: Se acham superiores; demonstram soberba; **Soberbos**: é uma condição interna, ou seja, tem um conceito elevado de si mesmo; **Presunçosos**: é uma condição externa, ou seja, falam muito a respeito de si mesmos, de suas proezas e realizações; **Inventores de males**: esquematizam, planejam praticar coisas erradas, desagradáveis e perversas; **Desobedientes aos pais**: não se submetem à autoridade dos pais; são obstinados e teimosos; **Insensatos**: tolos, estúpidos, não tem entendimento, não são capazes de raciocinar corretamente, porque não tem temor de Deus; **Pérfidos**: alguém que desconsidera um acordo de paz e causa a guerra; não são dignos de confiança, desejam a desordem; são infiéis; **Sem afeição natural**: não tem amor, não tem carinho, afeição pelos amigos ou família; não são sociáveis; **Sem misericórdia**: não ajudam e não se importam com o próximo; fecham os olhos, tapam os ouvidos, viram as costas para o próximo.

Aqueles que praticam essas coisas sabem que merecem a condenação divina. Eles sabem que merecem a morte. Por isso criaram tantas religiões que exigem alguma coisa do adorador,

algum sacrifício ou oferta que lhe doa no bolso para que tenham amenizadas a culpa nas suas consciências.

Nessas religiões é o adorador quem deve fazer alguma coisa para expiar seus próprios pecados. Seja um sacrifício ou boas obras. Mesmo sabendo da condenação, eles continuam a praticar os seus pecados e também aprovam, concordam, aplaudem os que praticam essas coisas. Ou pelo menos, não os impedem ou revelam o mal dos seus atos.

Paulo ensina que a ira de Deus, enquanto vivermos nesta terra, consiste em entregar o ser humano aos seus próprios pecados. Os seres humanos recebem a merecida punição do pecado, praticando mais pecados, sofrendo as consequências desses pecados e, assim, destruindo a si mesmos.

Dê uma olhada em nossa sociedade. Nunca vimos tantos casos de pedofilia; aumento nas taxas de homicídios; violência doméstica; estupros à luz do dia; sequestros relâmpagos; assaltantes que não tem o menor medo da polícia; Filhos que desrespeitam e envergonham os pais em público.

Dê uma olhada em nossa cultura. A instituição do casamento entre homem e mulher está sendo destruída. As novelas mostram a naturalidade de um adultério. Nossos governantes aprovam leis que favorecem o aborto. Jovens defendem a legalização de drogas. Pessoas defendem o homossexualismo como sendo uma virtude a ser elogiada. A

cultura pornográfica é divulgada sem o menor pudor. E o cristianismo evangélico só se preocupa com dinheiro e saúde.

O que é que Deus está fazendo com nossa cultura e sociedade? Está entregando a humanidade aos seus próprios pecados. Deixando que se destruam a si mesmos.

Naquele Dia Deus, por meio de Jesus (Ap 19.11-21), virá com toda a Sua ira purificadora e destruirá os rebeldes.

Jesus Cristo te salvou da ira de Deus. Tanto desta ira, de entrega ao pecado, quanto da ira do último Dia. Cristo, na cruz, tomou todo o cálice da ira de Deus no teu lugar.

Lembra-te da angústia de Jesus clamando no Getsêmani: *“Se possível, passa de mim esse cálice”*. Cristo não temia as chicotadas, os murros e os pregos. O que angustiava Jesus era a ira do Pai, que seria aplicada ao próprio Filho, para a salvação de pecadores, como eu e você.

Você foi salvo de tudo isso que Paulo falou e Deus não te entregará de volta para o domínio do pecado. A morte e ressurreição de Cristo não somente garantiu o perdão dos pecados, também destruiu o poder do pecado na tua vida, de maneira que você, pelo poder do Espírito Santo, pode, agora, dizer *“Não”* para o pecado (Rm 6.1-8.39). Você é uma nova criatura em Cristo Jesus. Por isso o cristão não se sente confortável vivendo no pecado. Deus não permite que Seus filhos fiquem rolando continuamente na lama do pecado.

O apóstolo João faz um claríssimo aviso: “Se, *todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo*”. “*Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado, pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus*” (1ª João 2.1 e 3.8-9).

Você vive pela fé no filho de Deus, que te amou e a si mesmo se entregou por você, mesmo você sendo um pecador que praticava tudo isso aqui que Paulo falou.

Você foi liberto do pecado. Foi retirado desse mundo de trevas, imoralidade, idolatria e morte. Você foi chamado para viver uma vida santa. Foi separado por Deus para ser luz neste mundo de trevas. Foi separado por Deus para ser sal, em um mundo que apodrece.

Você tem em suas mãos o poder de Deus para a salvação: o Evangelho. O problema fundamental do ser humano é o pecado. A solução definitiva, é Jesus Cristo.

Como está teu relacionamento com Deus? Você tem tido comunhão com Ele? Você tem usado os meios de graça: Leitura da Bíblia, oração e participação nos sacramentos?

Como está teu relacionamento com o próximo? Você tem amado o teu irmão? Você tem praticado atos de bondade para

com ele? Você tem falado palavras graciosas, que edificam? Você tem intercedido em oração a favor do teu irmão?

Lembra-te da grande salvação em Cristo Jesus. Lembra-te do que é que Deus te salvou. Volta-te para Jesus hoje.

Se você não é cristão, se você acha que vai ser salvo por causa do teu desempenho, ou porque você é uma pessoa boa, honesta, saiba que você está debaixo da ira de Deus.

Hoje você tem a oportunidade de se achegar ao Senhor Jesus. Arrepende-te e abandone teus pecados.

*“Se você confessar com a tua boca que Jesus é Senhor e crer em teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”* (Rm 10.9).

E, por causa de Jesus, você não vai encontrar um Deus irado, mas um Pai amoroso que correrá, de braços abertos até você, te abraçará, te beijará, olhará para você e dirá: “*Meu filho*”.

Meu irmão, neste estudo tratamos sobre:

## **A MANIFESTAÇÃO DA IRA DE DEUS**

Vimos que...

### **I - DEUS SE REVELOU** (18-20).

### **II – O HOMEM SE REBELOU** (v.21-23).

### **III – DEUS RETRIBUIU** (24-32).



Deus se revelou. O homem se rebelou. Deus retribuiu. Mas Deus, em Jesus Cristo, te salvou.

Pregar sobre a ira de Deus é tão importante quanto pregar sobre o Seu amor. Ao pregar sobre a Ira mostramos a malignidade do nosso coração e do modo como Deus odeia o pecado. Daí o pecador entenderá o que é a graça, e que fomos salvos da Ira de Deus. Aí ele entenderá o valor do evangelho.

Não menospreze a graça divina nem a sua tolerância quanto aos teus pecados. Eles não estão ocultos aos olhos daquele que odeia tanto o pecado que foi capaz de sacrificar o Seu próprio Filho para nos livrar e garantir o Seu perdão.

Tenha uma vida pura e santa. Foi para isso que Deus te chamou, para que vivas uma vida absolutamente diferente da vida vivida pelo mundo. Viva para Deus.

Jesus, lá na cruz, recebeu toda a ira do Pai contra o pecado. Isso ele fez em teu lugar. Pensas que ele verá o teu pecado e não fará nada? Quando fores tomado de desejos de praticar pecados leve em conta o amor de Deus, encravando o próprio Filho na cruz. Mas nunca te esqueças da Ira Divina. O amor de Deus é maravilhoso, porém Sua ira é insuportável.